

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – COMO MUDAR O RUMO

Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade. Voltando seu olhar ao redor, como se só então pudessem fazê-lo sem medo de contágio, os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social. Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais. Os que estavam no pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir, a não ser com a ajuda de mãos caridosas.

Diferentemente daqueles que enxergam na ajuda filantrópica a única saída para este dilema milenar, há muitos que acreditam na força e na potência dos seres humanos, desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir por quem tem poder e capital.

1. Em função do que é lido no texto, o título "Como mudar o rumo" deve referir-se:
 - (A) à mudança das preocupações da humanidade;
 - (B) à substituição das doenças pelas preocupações sociais;
 - (C) ao comportamento diferente dos que amealharam grandes riquezas;
 - (D) aos que acreditam em algo mais do que a ajuda filantrópica para sanar problemas sociais;
 - (E) ao encaminhamento dos necessitados para a ajuda filantrópica.
2. "Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade"; a nova forma dessa frase que altera o seu sentido original é:
 - (A) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
 - (B) Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
 - (C) Desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade;
 - (D) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças;
 - (E) Desde que a humanidade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade.
3. "para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra"; o significado de "sobrevida" no texto é:
 - (A) prolongamento da vida além de limite dado;
 - (B) tudo o que ocorre em seguida à vida terrena;
 - (C) a continuidade da vida após o desaparecimento de outros;
 - (D) a sobrevivência com qualidade de vida;
 - (E) a continuidade da vida na Terra com poucas espécies que escaparam da extinção.

4. A expressão "ter prioridade" equivale semanticamente a "ser prioritário"; a alternativa abaixo que mostra uma equivalência EQUIVOCADA é:
 - (A) ter pressa = ser apressado;
 - (B) ter problemas = ser problemático;
 - (C) ter dificuldades = ser deficiente;
 - (D) ter preocupações = ser preocupado;
 - (E) ter desinteresse = ser desinteressado.
5. Ao dizer que "outro incômodo passou a ter prioridade", pode-se deduzir que:
 - (A) a situação anterior não era incômoda;
 - (B) passam a existir dois incômodos prioritários;
 - (C) o problema anterior foi solucionado;
 - (D) o incômodo anterior foi momentaneamente esquecido;
 - (E) outro incômodo fez com que o anterior ficasse em segundo plano.
6. "Voltando seu olhar ao redor, os homens descobriram a pobreza..."; a alternativa que mostra uma forma desenvolvida do gerúndio "voltando" que é adequada ao contexto é:
 - (A) antes de voltarem;
 - (B) quando voltaram;
 - (C) se voltassem;
 - (D) apesar de voltarem,
 - (E) embora voltassem.
7. "os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social"; a alternativa que mostra uma forma INADEQUADA dessa frase por alterar o seu sentido original é:
 - (A) A pobreza foi descoberta pelos homens, juntamente com a terrível desigualdade social;
 - (B) A pobreza e a terrível desigualdade social foram descobertas pelos homens;
 - (C) A pobreza e a terrível desigualdade social, os homens as descobriram;
 - (D) Os homens descobriram, além da pobreza, a terrível desigualdade social;
 - (E) Pela terrível desigualdade social, os homens descobriram a pobreza.
8. "Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais"; a alternativa que mostra a reescritura dessa mesma frase em que a mudança de posição da palavra só NÃO altera o sentido original é:
 - (A) Só os que acumularam riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (B) Os que só acumularam riqueza, pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (C) Os que acumularam só riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (D) Os que acumularam riqueza pensavam só em amealhar cada vez mais;
 - (E) Os que acumularam riqueza pensavam em amealhar só cada vez mais.

9. "Os que estavam ao pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir"; os que estão "ao pé da pirâmide" são.
- (A) os desejosos de progredir socialmente;
 - (B) os de classe social mais alta;
 - (C) os que ajudam os demais a subir socialmente;
 - (D) os mais pobres;
 - (E) os que acreditam na força e na potência dos seres humanos.
10. "desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir"; o conectivo "desde que" expressa uma:
- (A) condição;
 - (B) situação temporal;
 - (C) comparação;
 - (D) causa;
 - (E) concessão.

ANTROPOLOGIA

11. Ao considerarmos que uma determinada cultura deve ser compreendida e avaliada a partir de seus próprios moldes e padrões, seguimos o princípio antropológico da(o):
- (A) etnocentrismo;
 - (B) aculturação;
 - (C) identidade étnica;
 - (D) organização social;
 - (E) relativismo cultural.
12. No contexto do mundo atual, a antropologia deve observar com interesse a relação entre as características da globalização e a questão das identidades étnicas.
- Sobre esta relação, é **falso** afirmar que:
- (A) há autores que pregam o surgimento de identidades partilhadas por conta dos fluxos culturais intensos entre as nações;
 - (B) para muitos, a globalização solapa as identidades nacionais ao mesmo tempo em que reforça identidades particularistas;
 - (C) alguns defendem que ela tem um efeito pluralizante sobre as identidades, produzindo novas possibilidades e novas posições de identificação;
 - (D) é recorrente a idéia de que uma característica da globalização que afeta as identidades é o reordenamento das relações espaço-temporais;
 - (E) muitos textos atestam que a globalização suplanta as identidades locais e dizima as estruturas homogêneas e as identidades compactas.
13. Tomando por base a problemática da mediação entre o agente social e a sociedade, entre subjetividade e objetividade, é possível dividir, de uma forma geral, as teorias sociais em duas grandes perspectivas interpretativas: as denominadas "estruturais" e as "compreensivas".
- É exemplo da segunda perspectiva o:
- (A) culturalismo;
 - (B) interacionismo simbólico;
 - (C) funcionalismo;
 - (D) estruturalismo;
 - (E) marxismo estrutural.
14. Uma pesquisa antropológica que busque comparar padrões, costumes e estilos de vida de grupos sociais distintos para melhor compreendê-los, seguramente está apoiada no método:
- (A) etnológico;
 - (B) etnográfico;
 - (C) genealógico;
 - (D) funcionalista;
 - (E) histórico.
15. Em seu processo de pesquisa, o antropólogo utiliza técnicas que lhe possibilitam observar, classificar, analisar e/ou interpretar fenômenos de interesse.
- Dentre as alternativas, **não** é uma técnica associada diretamente ao antropólogo em seu campo cultural:
- (A) observação sistemática;
 - (B) observação participante;
 - (C) entrevista dirigida;
 - (D) datação;
 - (E) questionário.
16. A correta associação entre orientação teórica de cultura e autor está apresentada na alternativa:
- (A) Neo-evolucionismo / L. White;
 - (B) Difusionismo / A. Radcliffe-Brown;
 - (C) Funcionalismo / Franz Boas;
 - (D) Configuracionismo / B. Malinowski;
 - (E) Estruturalismo / E. Sapir.
17. Entre as orientações teóricas da Antropologia, pode-se dizer que o _____ foi, sobretudo na década 1920, um movimento de reação ao evolucionismo do século XIX, mesmo que não rejeitando completamente os conceitos básicos formulados pelos evolucionistas.
- O termo que completa corretamente a frase acima é:
- (A) Estruturalismo;
 - (B) Historicismo;
 - (C) Neo-evolucionismo;
 - (D) Configuracionismo;
 - (E) Funcionalismo.
18. Na fase exploratória da pesquisa em Antropologia algumas atividades são essenciais.
- Não** é exemplo de uma destas atividades:
- (A) escolha do espaço de pesquisa;
 - (B) escolha do grupo de pesquisa;
 - (C) estabelecimento dos critérios de amostragem;
 - (D) estabelecimento das estratégias de entrada em campo;
 - (E) realização das entrevistas de pesquisa.
19. A Antropologia apenas se torna, nos dizeres de Malinowski, uma atividade "ao ar livre" quando abandona a figura do:
- (A) promovedor primitivo;
 - (B) observador direto;
 - (C) pesquisador erudito;
 - (D) colaborador;
 - (E) etnógrafo.
20. Talvez tenha sido ele o autor mais controvertido de toda a história da Antropologia devido ao caráter sistêmico de sua reação ao evolucionismo. Foi ele quem primeiro inverteu a visão dos costumes dos povos "primitivos" como algo aberrante ou anterior à civilização, identificando a falta de autenticidade nas sociedades industriais do ocidente.
- O texto se refere a:
- (A) E. Evans-Pritchard;
 - (B) B. Malinowski;
 - (C) M. Mead;
 - (D) E. Sapir;
 - (E) L. Morgan.

21. É uma característica bastante evidente no pensamento antropológico francês:
- (A) o estudo dos sistemas de representação como área privilegiada de investigação;
 - (B) a utilização de modelos teóricos como o evolucionismo e o difusionismo;
 - (C) a negação dos modelos sociológicos marxistas e tendência fisiológica;
 - (D) crescimento recente negando as bases da museografia e da etnologia;
 - (E) prioridade nos estudos sobre entendimento da organização dos sistemas sociais.
22. Entre os paradigmas com os quais a abordagem estruturalista de Lévi-Strauss promove radicais rupturas, é **incorreto** indicar o:
- (A) humanismo;
 - (B) historicismo;
 - (C) atomismo;
 - (D) marxismo;
 - (E) empirismo.
23. Em seu sentido mais amplo, refere-se à avaliação normativa das ações e do caráter de indivíduos e grupos sociais.
- O conceito considerado na sentença é o de:
- (A) ética;
 - (B) crença;
 - (C) conduta;
 - (D) ação social;
 - (E) comportamento social.
24. No texto referencial "*Sobre Ética e Antropologia*", J. Jorgensen afirma que as questões éticas envolvidas no trabalho dos antropólogos surgem de suas relações com os diversos atores sociais com os quais convivem. Mesmo enumerando um rol destas relações, o autor se restringe àquela que considera mais importante, ou seja: a que o antropólogo desenvolve junto:
- (A) ao povo que ele estuda;
 - (B) aos outros antropólogos;
 - (C) às instituições e fundações que o apóiam;
 - (D) aos governos das nações onde realizam as suas pesquisas;
 - (E) aos seus próprios governos nacionais.
25. Do ponto de vista ético, o exemplo de antropólogos que trabalham como assalariados de empresas públicas ou privadas e que participam da elaboração de laudos periciais em questões que envolvem demarcação de terras indígenas e/ou obtenção de indenizações mostra que:
- (A) o chamado "código costumeiro" de ética da antropologia continua a respaldar o exercício da profissão;
 - (B) as novas atividades desempenhadas pelo antropólogo sugerem um código de ética que acompanhe tais mudanças;
 - (C) apesar de um código comportamental próprio, o antropólogo deve, em certas ocasiões, usar posturas circunstanciais;
 - (D) o antropólogo deve sempre atuar de forma a subsidiar advogados que defendam a causa indígena;
 - (E) a discussão sobre o código de ética do antropólogo não precisa considerar efetivamente a questão do relativismo cultural.
26. Roberto Cardoso de Oliveira, quando escreve "*O saber, a ética e a ação social*", sustenta a existência de três espaços sociais em que os procedimentos éticos são utilizados: a micro-esfera, a meso-esfera e a macro-esfera.
- Estão relacionados com a chamada meso-esfera:
- (A) os espaços das famílias
 - (B) os ritos de matrimônio
 - (C) as relações de vizinhança
 - (D) os interesses vitais da humanidade
 - (E) as cenas da política nacional
27. "São os contornos adquiridos pelos elementos de uma cultura, as coincidências dos padrões individuais de conduta, manifestos pelos membros de uma sociedade, que dão ao modo de vida uma coerência, continuidade e forma diferenciada" (Herskovits, 1963 In: Marconi, M. e Presotto, Z. *Antropologia*. São Paulo: Atlas, 2001, p. 55).
- A definição acima se refere aos chamados:
- (A) traços culturais;
 - (B) conjuntos culturais;
 - (C) valores culturais;
 - (D) conhecimentos culturais;
 - (E) padrões culturais.
28. O conceito weberiano de "grupo étnico" considera que:
- (A) os traços culturais que demarcam os limites de um grupo étnico mudar no tempo;
 - (B) a continuidade do grupo é explicada em termos de manutenção da sua cultura tradicional;
 - (C) sua identidade étnica estabelece os limites do grupo, mas enfraquece a solidariedade;
 - (D) a crença subjetiva na origem comum constitui um laço característico da etnicidade;
 - (E) tais grupos podem expressar uma identidade diferencial em relação à sociedade mais ampla
29. É sabido que os conceitos de "grupo étnico", "identidade étnica" e "eticidade" têm uma difícil trajetória teórica na Antropologia e as muitas coletâneas, resenhas e abordagens sobre o tema confirmam tal problemática. Nesta discussão, a unidade concreta de análise é a/o:
- (A) etnicidade,
 - (B) identidade étnica;
 - (C) grupo étnico;
 - (D) sociedade primitiva;
 - (E) origem cultural.
30. A revisão do conceito de "grupo étnico" encontra grande expressão nas obras de autores como:
- (A) F. Boas e A. Cohen;
 - (B) M. Weber e M. Mauss;
 - (C) A. Cohen e F. Barth;
 - (D) M. Mauss e E. Durkheim;
 - (E) F. Barth e F. Boas.

SÓCIO-ANTROPOLOGIA DA SAÚDE

31. As informações sobre o quadro da saúde na Amazônia como um todo, e na brasileira em particular, evidenciam uma necessidade constante de políticas efetivas para a região.

A única alternativa que **não** ilustra uma realidade recente na Amazônia é:

- (A) O Pará e o Amazonas lideram os casos de infecção por malária no Brasil;
- (B) O índice de 8,5/10.000 habitantes de hanseníase, observado na Amazônia brasileira, é o mais elevado do país;
- (C) A perturbação nos ecossistemas da região contribui para o aumento na ocorrência de enfermidades;
- (D) Mesmo problemáticos, os processos epidêmicos não representam uma ameaça à população da Amazônia devido a sua grande diversidade cultural e étnica;
- (E) Os casos de malária, dengue, doença de Chagas e leishmaniose, em muito, refletem as assimetrias sociais observadas na Amazônia.

32. Sobre a ocorrência da malária na Amazônia brasileira é **falso** afirmar que:

- (A) programas de erradicação conseguiram resultados favoráveis durante a década de 1950;
- (B) atualmente, a malária persiste como um grande problema de saúde pública na Amazônia;
- (C) as políticas de migração, a partir dos anos 1970, agravaram o quadro sanitário regional;
- (D) a persistência da transmissão da malária na Amazônia se deve também à constante entrada de novos grupos de riscos com grande suscetibilidade para a doença;
- (E) o tipo de habitação, sem paredes, bastante observado no interior da Amazônia dificulta o controle e erradicação da malária.

33. Considerando o quadro atual da Doença de Chagas na Amazônia, é **correto** afirmar:

- (A) o conhecimento da ocorrência da doença ainda é limitado, mas algumas observações e evidências apontam para riscos de estabelecimento da endemia chagásica na região;
- (B) têm sido observados perfis epidemiológicos que mostram risco cumulativo em relação à idade, embora sem transmissão contínua nas últimas décadas;
- (C) a ingestão de sangue de tatus e gambás como remédio na medicina tradicional de alguns grupos indígenas não caracteriza prática cultural de risco na transmissão do *T. cruzi*;
- (D) mesmo em um universo de variadas evidências satisfatórias, tem sido bastante relatada a ocorrência de surtos focais da doença por transmissão via oral pela ingestão do suco de açaí;
- (E) diferente de outras doenças, sua transmissão ocorre sempre com o mesmo nível de intensidade e relacionada a um número limitado de atividades humanas

34. É um objetivo dos estudos em Antropologia da Saúde/Doença:

- (A) oferecer uma interpretação fisicalista das doenças, indicando sistemas culturais de cura;
- (B) entender as questões da saúde/doença como eventos de uma 'natureza humana' universal;
- (C) demonstrar as conexões entre os eventos de doença/saúde e a cultura na qual são vivenciados;
- (D) problematizar as questões e o status cientificizante da medicina ocidental moderna;
- (E) refletir sobre doenças que apresentam limites culturais e ocorrência geográfica dispersa.

35. Não se constitui em disciplina/ciência fronteiriça ao campo da saúde com a qual a antropologia médica mais diretamente se relaciona:

- (A) epidemiologia;
- (B) psiquiatria;
- (C) psicologia;
- (D) biogeografia;
- (E) etnomedicina.

36. A consideração da "saúde" como um fato bio-psico-social reflete uma Antropologia da Saúde:

- (A) representada essencialmente por trabalhos elaborados por sociólogos;
- (B) caracterizada por diferentes abordagens teórico-metodológicas;
- (C) homogênea no conjunto de seus cientistas e trabalhos;
- (D) distante de "conexões interdisciplinares" em suas pesquisas;
- (E) portadora de um campo epistemológico consensualmente delimitado.

37. As ciências sociais em saúde no Brasil se caracterizam atualmente por um(a):

- (A) crescente participação de pesquisadores com formação específica em ciências sociais;
- (B) maior homogeneidade temática dos trabalhos em relação às décadas anteriores;
- (C) concentração dos estudos em poucas instituições de ensino e pesquisa;
- (D) convergência dos modelos teórico-metodológicos de trabalho;
- (E) permanência das formulações conceituais elaboradas pelos funcionalistas clássicos.

38. O primeiro autor a utilizar a expressão "Antropologia Médica" foi:

- (A) J. Trostle;
- (B) A. Hirsh;
- (C) E. Dürkheim;
- (D) R. Virchow;
- (E) W. Farr.

39. Ao se falar em metodologia de pesquisa qualitativa, dois conceitos são considerados como inerentes aos atos, relações e estruturas sociais. São eles:

- (A) sociedade e raça;
- (B) saúde e etnia;
- (C) Representação e saúde;
- (D) etnia e ética;
- (E) significado e intencionalidade.

40. Considerando o debate do "qualitativo" no campo da Saúde, é **falso** afirmar que:
- (A) a saúde não institui nem uma disciplina nem um campo separado das demais instâncias da realidade social;
 - (B) a antropologia da saúde está submetida, quanto a sua problemática teórico-metodológica, às questões que perfazem o universo maior da Antropologia;
 - (C) a especificidade do campo da saúde está relacionada às reflexões puramente ideológicas a cerca do saber teórico/prático sobre saúde e doença;
 - (D) por se referir a uma realidade complexa, o campo da saúde demanda conhecimentos distintos e integrados;
 - (E) questões como a institucionalização, organização e avaliação dos serviços e a clientela dos sistemas de saúde estão no conjunto das reflexões da antropologia médica.
41. Nos moldes dos weberianos "tipos ideais" de dominação, M. Bulmer propôs cinco modalidades de pesquisa social como exercício teórico.
- A opção que **não** apresenta uma destas modalidades é:
- (A) pesquisa-ação;
 - (B) pesquisa de inteligência;
 - (C) pesquisa básica;
 - (D) pesquisa vertical;
 - (E) pesquisa estratégica.
42. São autores importantes no trato da Antropologia em uma perspectiva metacultural e comparativa dos fenômenos da saúde, da doença e da cura:
- (A) C. Boltanski e F. Laplantine;
 - (B) C. Herzlich e G. Foster;
 - (C) M. Mauss e J. Cammaroff;
 - (D) F. Laplantine e G. Foster;
 - (E) C. Herzlich e M. Mauss.
43. A alternativa que **não** mostra um tipo de doença segundo a taxonomia nosográfica é:
- (A) infecciosa;
 - (B) genética;
 - (C) psicossomática;
 - (D) eventual;
 - (E) ambiental.
44. Ao considerar os estudos sobre os sistemas de doença e cura em populações culturalmente diferenciadas, deve-se observar que:
- I. Envolvem grupos humanos que vivem há gerações em um dado ecossistema, estabelecendo estreita dependência do meio natural para as condições materiais de subsistência
 - II. Tais estudos podem receber uma colaboração mais efetiva a partir da superação dos fundamentos analíticos de uma antropologia funcionalista.
 - III. O conceito de "anomia" deve ser observado com cautela, uma vez que sugere, para o caso de sociedades indígenas "inadaptadas", por exemplo, objetivos que não lhes são próprios.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s):

- (A) II, apenas;
- (B) I e II, apenas;
- (C) II e III, apenas;
- (D) I e III, apenas;
- (E) I, II e III.

45. Migrações e expansão de fronteiras agrícolas fazem com que populações com tradições e modos de vida distintos passem a conviver em espaços próximos, criando, em muitos casos, reações de rejeição, conflitos de interesses e problemas vários de saúde.

Nestes cenários, **não** cabe à Antropologia Médica.

- (A) desvendar as interpretações sobre saúde e doença realizadas pelas populações em processos de rápidas transformações;
- (B) entender que se institui um jogo complexo de "metabolização", por parte das culturas locais, dos eventos danosos e das doenças em função de seus quadros tradicionais de representação;
- (C) reconhecer os tipos de tratamento em que as populações envolvidas acreditam e a quem recorrem quando das doenças a fim de promover uma possível expansão destas práticas;
- (D) promover mudanças sociais e biológicas necessárias quando as crenças e práticas predominantes forem suficientes para gerar um efetivo programa de saúde pública;
- (E) mostrar a realidade e a profundidade das dinâmicas de construção de sentido que se operam nas comunidades em torno do choque que se institui, por exemplo, em casos de epidemia

46. O pluralismo antropológico, e mesmo as discordâncias entre os antropólogos, provém das diferentes "dosagens" que cada pesquisador confere às tensões constitutivas de sua prática.

Não podemos citar como exemplo destas tensões o seguinte par de conceitos:

- (A) concreto / abstrato;
- (B) alteridade / ideologia;
- (C) subjetividade / objetividade;
- (D) compreensão "por dentro" / compreensão "por fora";
- (E) unidade / pluralidade.

47. Ao conceito de _____, na Antropologia Médica, são pertinentes as formas sociais de expressão da doença, os modos de prevenção e enfrentamento da doença, e a escolha dos meios de tratamento

O termo que completa corretamente a sentença é:

- (A) raça;
- (B) etnia;
- (C) cultura;
- (D) identidade;
- (E) ética.

48. As desigualdades econômicas e sociais características da sociedade brasileira também encontram expressão no campo da saúde, da doença e da atenção médica, evidenciando a coexistência de paradigmas de soluções para as enfermidades. De uma forma geral, no entanto, tal coexistência não tem sido harmônica e tem implicado na hegemonia de um destes paradigmas sobre os demais saberes terapêuticos.

O paradigma dominante em questão está indicado na alternativa:

- (A) Homeopatia;
- (B) Medicina Natural;
- (C) Biomedicina;
- (D) Medicina Popular;
- (E) Medicina Nuclear.

49. As recentes abordagens sobre as relações entre raça, medicina e saúde no Brasil destacam novos vieses da cena nacional, seja na atualidade ou em seu processo histórico.

No contexto de uma política oficial de embranquecimento da população brasileira, já há estudos que questionam, por exemplo:

- I. A diminuição do tráfico negreiro no fim do século XIX e suas relações com a expansão das idéias republicanas e elitistas a respeito dos parâmetros de saúde pública.
- II. O combate prioritário à febre amarela, que acometia especialmente os imigrantes europeus, em relação ao da tuberculose, que atingia a população mais pobre.
- III. O discurso oficial que se valia da fragilidade da raça branca para justificar uma ação pública que conjugaria os verbos "sanear" e "limpar" para "purificar" o império que se consolidava.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s):

- (A) I, apenas;
- (B) II, apenas;
- (C) II e III, apenas;
- (D) I e III, apenas;
- (E) I, II e III.

50. Das sentenças a seguir:

- I. É improvável que indivíduos de raças diferentes se tornem membros de um mesmo grupo étnico.
- II. As raças são grupos bem mais amplos do que os grupos étnicos e estes implicam diferenças sutis de comportamento.
- III. Uma raça pode ser um grupo étnico e este pode constituir-se exclusivamente de indivíduos da mesma raça.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I;
- (B) apenas III;
- (C) apenas I e II;
- (D) I, II e III;
- (E) apenas II e III.